CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº: 302/93

INTERESSADA: Secretaria Municipal de Educação

ASSUNTO: Solicita Autorização para Funcionamento de Classes em caráter experimental, pelo prazo de dois anos, junto ao Centro de Cultura Indígena Guarani Ambá-Arandu.

RELATOR: Cons. João Gualberto de Carvalho Meneses

PARECER CEE Nº 207/93 CEPG APROVADO EM: 12/05/93

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 O Sr. Secretário Municipal de Educação do Município de São Paulo encaminha a este Colegiado pedido de autorização para funcionamento, em caráter experimental e pelo prazo de dois anos, no Centro de Cultura Indígena Guarani Ambá-Arandu das seguintes classes:

1.1.1 Educação Infantil - de 4 a 6 anos, 1 (uma) classe;

1.1.2 Ensino Fundamental Regular - de 7 a 11 anos, 2 (duas) classes e de 12 a 15 anos, 1 (uma) classe;

1.1.3 Ensino Fundamental Supletivo - de 16 anos em diante, 2 (duas) classes.

1.2 Respalda seu pedido nos termos dos seguintes dispositivos legais:

1.2.1 Constituição da República Federativa do Brasil:

"Art. 210 - Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

"§ 1 (...)

"§ 2 - O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem" (grifos nossos);

1.2.2. Lei 5.692/71 - artigos 77, 78 e 80, que estabelecem os critérios para autorizar a contratação de professores, em caráter suplementar e a título precário.

1.3. Ao pedido foram anexados:

1.3.1 cópia do comprovante de CGC do Centro de Cultura Indígena Guarani Ambá-Arandu (C.C.I.G.A.A.), junto ao Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento - nº 68.169.085/0001-70;

1.3.2 declaração assinada pela Coordenadora do referido Centro, afirmando que no quadro executivo da instituição inexistem Servidores Públicos Municipais;

1.3.3 Atas de reuniões do Conselho Indígena Guarani da Aldeia Morro da Saudade, dentre as quais se destacam as de fls. 87 e 105, por tratarem da discussão e votação do "Convênio" entre o Centro de Cultura Indígena da Comunidade e a Secretaria Municipal de Educação;

1.3.4 Estatuto da instituição;

1.3.5 croqui do espaço físico reservado às salas de aula, banheiros, cozinha, secretaria, etc;

1.3.6 croqui de localização da entidade;

1.3.7 documentos pessoais de alguns membros do referido Centro e que, oportunamente, serão relacionados;

1.3.8 Relatório das autoridades da SME;

1.3.9 Proposta de Regimento (3 cópias);

1.3.10 Proposta Metodológica;

1.3.11 Proposta de Conteúdo Curricular -Ed. Infantil;

1.3.12 Proposta de Conteúdo Curricular - ciclo inicial - Ensino Fundamental e Suplência I - 1º ano de funcionamento;

1.4 De acordo com o Relatório elaborado por autoridades da SME:

1.4.1 trata-se de uma proposta de escola bilíngüe, com metodologia de ensino própria da cultura Guarani e que funcionará de acordo com a proposta de Regimento elaborada pelo Centro de Cultura Indígena Ambá-Arandu.

1.4.2 o processo educacional terá o acompanhamento e controle de um Supervisor de Ensino do NAE-06, a ser designado pelo Secretário Municipal de Educação;

1.4.3 com respaldo nos termos do artigo 77 da Lei 5.692/71, solicitam autorização para que, em caráter experimental, exerçam atividades educacionais e a função docente os membros considerados qualificados pelo Conselho Indígena para a educação segundo a Pedagogia da Cultura Milenar Indígena Guarani:

1.4.3.1 Rinaldo Cezar Scianci Pepe, cujos documentos pessoais anexados são os seguintes:

a) Declaração expedida pelo Colégio Salete - conclusão da 3ª série da Hab. Específica de 2º grau para o Magistério, em 1986;

b) Cédula de Identidade e CIC;

1.4.3.2 Jeane Gláucia Silva Jardim:

a) Certificado de Conclusão do Curso de Auxiliar de Patologia Clínica, expedido pelo Colégio São Gonçalo, do Rio de Janeiro, em 1987 - fls 69;

b) Certificado de Curso de Datilografia;

c) Certificado de participação no Curso de Primeiros Socorros, expedido pela Cruz Vermelha Brasileira;

d) Cédula de Identidade e CIC;

1.4.3.3 Antônio Carlos Karaí Mirin de Lima - líder do Conselho Indígena:

a) Certificado de Conclusão do Curso de História, expedido pela Universidade "Gama Filho", do Rio de Janeiro, em 1983;

b) Certificado de Participação do "Seminário Sobre Biodiversidade do Cerrado", promovido pela Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, em Brasília - 1992;

c) Declaração do interessado, para fins de convênio educacional entre o Centro de Cultura Indígena em questão e a Secretaria Municipal de Educação, esclarecendo que, após haver apresentado o "Programa Pedagógico de Trabalho Educacional" naquele Seminário, representantes da UNESCO e MEC o procuraram para a elaboração de "um Projeto Metodológico dentro da Pedagogia da Cultura Milenar";

1.4.3.4 Beatriz Silva Jardim:

a) Cédula de identidade e CIC;

b) Declaração expedida pelo Líder do Conselho Indígena, nos seguintes termos:

"O Centro de Cultura Indígena Guarany Ambá-Arandu declara para fins educacionais, que a indígena Inayá Ywarejú, com o nome de registro na Sociedade não indígena de Beatriz Silva Jardim, (...) apresenta qualidades de mestre (educadora) para o ensino correspondente a sociedade não indígena de 1ª a 4ª séries" (grifos nossos).

1.5 O Calendário Escolar indica o início das atividades escolares em 18-04-93.

1.6 A Proposta de Regimento Escolar inicia com uma "Exposição de Motivos", objetivando esclarecer a organização e desenvolvimento do processo educacional:

1.6.1 o ensino fundamental será organizado em ciclos, a fim de que seja assegurada ao educando a continuidade no processo ensino-aprendizagem, respeitados o seu ritmo e experiências de vida, favorecendo ao jovem e adulto a integração e a apropriação da cultura Guarani e da civilização não indígena:

a) Ciclo Inicial I (correspondente às 1ª, 2ª e 3ª séries);

b) Ciclo Intermediário II (correspondente às 4ª, 5ª e 6ª séries);

c) Ciclo Final III (correspondente às 7ª e 8ª séries);

1.6.2 os cursos visam atender a uma necessidade de preservação da sociedade Guarani;

1.6.3 para a modalidade Suplência, a organização do ensino fundamental é a seguinte:

a) Suplência I

Primeiro Ciclo - 3 semestres (correspondente às 1ª e 2ª séries);

Segundo Ciclo - 2 semestres (correspondente às 3ª e 4ª séries);

b) Suplência II

Terceiro Ciclo - 2 semestres (correspondente às 5ª e 6ª séries);

Quarto Ciclo - 2 semestres (correspondente às 7ª e 8ª séries);

1.6.4 a proposta de avaliação traz em seu bojo a revisão da ação educativa, cabendo "ao Conselho Indígena Guarani, como expressão da nação, realizar esta tarefa", a partir, inclusive, dos registros a serem efetuados pelos professores;

1.6.5 o eixo da educação infantil "é a constituição da linguagem da criança, de seu pensamento na interação com o outro e com o mundo". O desenvolvimento da linguagem ocorrerá em Guarani e em Português;

1.6.6 em continuação à Exposição de Motivos, segue-se o Regimento, do qual são destacados os pontos ainda a serem ajustados:

1.6.6.1 elaboração de índices;

1.6.6.2 o artigo 75 deverá ser alterado com a seguinte redação proposta: "Não serão aceitas transferências de alunos procedentes da sociedade não indígena;"

1.6.6.3 no item 7 do Plano de Curso, o tópico deve ser alterado de "Adaptação" para "Transferência".

1.7 A presente solicitação foi analisada previamente pela Assistência Técnica tendo sido sugeridas alterações no projeto inicial.

1.8. Configura-se o pedido de autorização de funcionamento, em caráter experimental, de classes da EMPG "Ulisses Guimarães", junto ao Centro de Cultura Indígena Guarani Ambá-Arandu, com os recursos humanos a serem designados pela própria instituição e vinculadas à EMPG "Ulisses Guimarães". O Regimento Escolar apresentado é o Regimento Comum às Escolas Municipais de São Paulo, devidamente adaptado às situações peculiares da população indígena.

2. CONCLUSÃO

2.1 Autoriza-se o funcionamento, em caráter experimental e pelo prazo de 2 (dois) anos de 1 (uma) classe de Educação Infantil, 3 (três) classes de Ensino Fundamental Regular e de 2 (duas) classes de Ensino Fundamental Supletivo, a serem instaladas no Centro de Cultura Guarani Ambá-Arandu, pela Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo e administrativamente vinculadas à EMPG "Ulisses Guimarães", nos termos do Regimento Escolar e Plano de Curso anexos.

2.2 Autoriza-se, em caráter excepcional, pelo mesmo prazo, a indicação de Rinaldo Cesar Scianci Pepe, Jeane Gláucia Silva Jardim, Antônio Karaí Mirin de Lima e Beatriz Silva Jardim (Ynaiá Ywarejú), para o exercício de atividades educacionais e funções docentes de tais classes.

2.3 A Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo deverá apresentar a este Conselho relatório circunstanciado sobre o funcionamento das classes, no final do ano civil de 1993 e de 1994. Tal Relatório deverá conter descrição pormenorizada da chamada Pedagogia da Cultura Milenar Indígena Guarani.

2.4 Deve a Secretaria Municipal de Educação proceder à revisão datilográfica e aos ajustes apontados no presente Parecer, especialmente no Regimento Escolar e no Plano de Curso para efeito de sua autenticação neste Conselho.

São Paulo, 27 de abril de 1993.

a) Cons. João Gualberto de Carvalho Meneses
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Aparecido Leme Colacino, Elba Siqueira de Sá Barretto, João Cardoso Palma Filho, João Gualberto de Carvalho Meneses.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 05 de maio de 1993.

a) Cons. João Cardoso Palma Filho
Presidente da CEPG

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de maio de 1993.

a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA
Presidente